

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

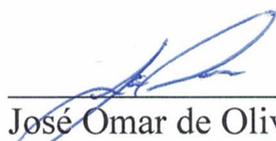
ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 23.10.2018.

Aos vinte e três dias do mês de outubro, realizou-se a décima sétima reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e dezoito. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento dos nove vereadores. Às 19h10min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por oito votos. Neste momento, o vereador Peterson solicitou a palavra para prestar uma homenagem póstuma à família do Senhor José Márcio Magalhães pelo seu falecimento: “gostaria de aproveitar o momento, para expressar meus sentimentos pelo José Márcio e por sua família e agradecer esse tempo que ele esteve com a gente aqui, e os serviços prestados por ele ao Município”. Na leitura da correspondência, foram destaques: 1-Ofício nº 44/2018, do 3º Sargento PM, Wanderley José de Souza, Comandante do DST PM de Minduri, solicitando a destinação de montante a ser devolvido à Prefeitura, ao findar o exercício de 2018, apresentando sugestões e valores para aquisição dos seguintes itens prioritários: 1- Reforma geral do quartel de Minduri, adequando as instalações com acessibilidade para pessoas com deficiência; 2- Armamento de alta energia (fuzil ou carabina cal 5.56), armamento portátil de alta energia para defesa do policial militar e da população, quando da intervenção em situações de agressão letal, como explosões de caixas eletrônicas (valor individual de R\$ 7.500,00); 3- Pistola de emissão de impulsos elétricos (PEIE) – valor individual de R\$ 5.700,00 e cartucho para PEIE – R\$ 150,00; 4- Viatura policial Militar, destinada ao policiamento ostensivo e presença policial no município, valor unitário médio de R\$ 80.000,00; 2-Ofício nº 169/2018, em resposta à Indicação nº 007/2018; 3- Indicação nº 008/2018, firmada pelos vereadores Fernando Ferreira Rocha, Raulein Rocha de Souza, Alcina dos Santos e José Omar de Oliveira, sugerindo ao Senhor Prefeito Municipal o desentupimento do bueiro na Rua Durval Souza Furtado, nº 38, em frente à casa de Dona Célia Vassalo; 4-Indicação nº 009/2018, assinada pelos vereadores Fernando Ferreira Rocha, Raulein Rocha de Souza, Alcina dos Santos e José Omar de Oliveira, sugerindo ao Senhor Prefeito Municipal a reparação do asfalto na extensão da Rua Paraná, entre o Parque de Exposições e a Escola Fernando Melo Viana; 5- Leitura do Relatório da Comissão Especial de Fiscalização, instituída pela Portaria nº 09/2018, para verificação do cumprimento de contratos de concessão de uso de bens públicos e para medição de divisas e apuração de possível uso indevido de terreno público

municipal. Ao final da leitura, retirou-se do plenário, com autorização da presidência da Câmara, o vereador Rildo da Silva Garcia, que recebeu uma ligação telefônica comunicando que sua filha não estava passando bem e teria que ser levada para o hospital. A seguir, foram apresentadas ao Plenário, sem discussão, as seguintes proposições: Projeto de Lei Complementar nº 001/2018, que “autoriza a criação de duas vagas para o cargo de professor de educação física”; Projeto de Lei nº 016/2018, que “autoriza a movimentação orçamentária por transposição de saldos de dotações do orçamento fiscal do Município de Minduri, para o exercício de 2018, no montante de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Em sequência, foram lidos os pareceres das Comissões Permanentes, sobre o Projeto de Resolução nº 001/2018, e parecer da Comissão de Finanças Orçamento e Tomada de Contas, sobre a prestação de contas do exercício de 2016. Passando-se à Ordem do Dia, foram apresentadas ao Plenário, para discussão e votação, as seguintes proposições: - Requerimento nº 018/2018, firmado pelo vereador Fernando Ferreira Rocha, solicitando, ouvido o Plenário, que fossem apreciadas por esta Casa, as proposições a seguir mencionadas, de forma a serem discutidas e votadas em turno único, na reunião ordinária de hoje. Este Requerimento foi aprovado por sete votos; - Projeto de Resolução nº 001/2018, que “dispõe sobre o custeio de despesas de viagem dos vereadores e servidores da Câmara Municipal de Minduri”. Colocado em votação, o vereador Peterson assim justificou o seu voto: “Só para aproveitar que está ao vivo, esse projeto aqui sobre a diária dos vereadores e dos servidores públicos não é da gente; não é princípio nosso esse projeto na verdade. Esse projeto veio do Ministério Público, pedindo para nós, vereadores, regularizar essa situação. Deixar claro que às vezes a pessoa está ouvindo e entendendo que estamos aqui aprovando diária para nós mesmos... mas o intuito do projeto é só uma regularização que não havia aqui na Câmara, que foi solicitado pelo Ministério Público. Eu aprovo sem ressalva nenhuma.” Vereador Dilermando: “Aprovo de acordo com o documento do juiz de Cruzília”. Este projeto foi aprovado por sete votos; - Projeto de Resolução nº 002/2018 que “aprova as contas do Município de Minduri, relativas ao exercício de 2016”, Vereador Peterson: “Queria justificar o voto também. Eu vou aprovar. Mas o Tribunal de Contas chama nossa atenção, de nós aqui vereadores no caso, dizendo sobre a Receita prevista na LOA, no exercício de 2016, que foi de R\$16.085.440,00 , o que foi arrecadado foi R\$ 14.220.467,22, ou seja, pelo que foi previsto na LOA, houve uma arrecadação deficitária de R\$ 1.864.972,78. O Tribunal de Contas chama nossa atenção aqui na Câmara, mas eu não concordo... isso é opinião minha com o Tribunal de Contas. Porque a prefeitura é obrigada a fazer uma previsão de arrecadação, e ela não tem assim uma bola de cristal. Isso não é só Minduri não; é qualquer Município... de saber quanto vai entrar de receita. Principalmente agora,

que o Brasil vem de uma crise para cá, tem hora que até recurso hoje a gente tá vendo isso aí: recurso que tem que ser destinado ao Município não tem vindo. Inclusive atrasando salário de professores aqui e de funcionários públicos. Inclusive foi até o caso solicitar ao Sr. Jairo uma indicação. O prefeito pode mandar para nós aqui, Jairo, o que está acontecendo... O que está deixando de ser repassado ao Município por parte do governo. Uma indicação, na qual convido a vocês todos a assinarem comigo, para que a gente possa ter informação, porque as pessoas estão me questionando: “por que está atrasando salário de professor e está atrasando salário de servidor público?” Então isso é importante fazer. Aí o Tribunal de Contas manda aqui uma chamada de atenção em nós, vereadores, sendo que a gente não tem como prever o futuro. O Sr. Jairo está aqui há muito tempo, não é Sr. Jairo? O Senhor sabe muito bem o que eu estou falando. Não sei se o Senhor concorda comigo nesse ponto de vista, mas eu acho totalmente errado o Tribunal de Contas chamar a nossa atenção, sendo que o próprio Governo de Minas Gerais não está repassando o valor que tem que ser repassado para o Município. Então, isso aqui não é culpa nossa, isso aqui o Tribunal de Contas tinha que chamar atenção do Governo de Minas, porque não vem hoje o que tem de vir de ICMS para o Município e outras verbas que são destinadas, inclusive da Educação. Eu também quero aproveitar este momento e já abrir aqui para que conste em ata uma indicação para que o prefeito mande para nós quais os recursos que são de obrigatoriedade do Governo do Estado de Minas Gerais, que tem que ser encaminhados para nosso município, mas que não estão vindo. E quanto está a dívida hoje do governo estadual para com o município e do governo Federal com o Município. Obrigado! Eu voto a favor” Vereador Fernando- “Eu gostaria de pedir só uma parte sua, Peterson. Não questionando sobre o que você está falando, mas é que ele fala aqui: “deve ser orçada com bastante critério, adotando como base a arrecadação dos três últimos exercícios sem olvidar da realidade econômica do país.” Então, como eu já te falei sem ser na reunião, eu acho que a gente tem que avaliar, olhar são os três últimos orçamentos; aí sim, porque pode ser que esteja fora da realidade. Orçar, fazer uma LOA de R\$16.000.000,00, sendo que o município arrecada entre R\$14.000.000,00 e R\$15.000.000,00, entendeu? Obrigado!”. Vereador Peterson: “Só que como a gente tinha tido aquela conversa, todo ano tem que aumentar. É certo aumentar. Então, assim tem que esperar o Tribunal de Contas também mandar, ou a gente, através de requerimento, poder saber quanto o município arrecadou em 2017 e 2015, para fazer uma comparação também. Eu estou só fazendo essa observação aqui, porque de alguma forma eles falando isso, eles ainda vêm chamar nossa atenção que há uma irregularidade e que nós temos que fazer uma fiscalização sobre isso. Isso é coisa imprevisível.” O Projeto de Resolução nº 002/2018 foi aprovado por oito votos. Neste momento, o Senhor Presidente concedeu a

palavra ao vereador João Francelino, que assim se pronunciou: “Boa noite a todos que estão ouvindo. Então, gente, eu gostaria de falar um pouco sobre uma reunião que teve das Comissões na quinta-feira passada, aqui na Câmara. Eu abordei a respeito de que terça-feira passada não havia dentista na Unidade de Saúde. E como eu não sabia quem que era que ia trabalhar na terça-feira... Qual o dentista que trabalhava lá na terça... Qual o dentista que trabalhava na Unidade ou se ele estava na escola. Como eu não tenho essas informações na minha mão eu não citei nome de dentista nenhum aqui na Câmara. Estão aqui todas as pessoas como testemunhas de que eu não falei nome de dentista, certo? E aí teve uma pessoa aqui da Câmara que foi na casa do prefeito, passar para o prefeito tudo o que aconteceu na reunião. E procurou um dentista e falou que eu meti a língua nele. Falei que ele não trabalhava e que ele não batia cartão. Eu, para falar o nome das pessoa, eu tenho que estar informado de quem é que não está fazendo isso. Por isso, eu tive o cuidado de não falar o nome, porque eu não estava informado quem estava trabalhando lá. Então essa pessoa que foi lá informar o prefeito, informou errado. Quem informou o dentista, informou errado. Ele não está sabendo o que está falando. E ...as pessoas ... nós aqui vereadores, gente... Ser vereador é para representar o povo de Minduri, não representar o prefeito. É para representar o povo... Até então pelo que eu conheço. Então, a pessoa que queria aparecer deveria ter arrumado outros meios. Não colocando o meu nome, entendeu? E muito obrigado a todos”. Vereador Mazinho: “Aproveitando esse momento, eu também queria deixar aqui meus sinceros pesares para a família do José Marcio. Em meu nome, Presidente desta Casa e de todos os vereadores e funcionários daqui. A gente fica muito triste. Num domingo a gente tem uma notícia dessa; uma pessoa que fez muito por Minduri... Uma grande pessoa. E deixar aqui também que a Câmara está à disposição se a família precisar. A gente está à disposição. Obrigado.” Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



José Omar de Oliveira
Vereador-Presidente



Raulem Rocha de Souza
Vereador-Secretário